

# Educando para a vida

## *Valorização do crescimento pessoal do aluno se destaca*

**E**ducar para a vida. Esse é o lema do Colégio Ceub. Ao investir em atividades culturais, artísticas e esportivas (não apenas em formação acadêmica), o colégio valoriza o crescimento pessoal de seus estudantes. "Nós preparamos o aluno para a vida sem a preocupação exclusiva de ingresso à universidade. O jovem deve estar preparado para enfrentar os desafios que a sociedade moderna os impõe" afirma Lúcia Maria Lopes, diretora do colégio.

Com um quadro de professores privilegiado, a escola atende alunos desde a primeira série do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Com atividades diferentes para cada idade, o colégio incentiva, desde cedo, o gosto pelos estudos, pela

cultura e pelas artes. "Oferecemos aos nossos alunos opções diversas, tais como canto coral, banda, xadrez, violão e dança. Essas atividades despertam a sensibilidade, estimulam a criatividade e geram autonomia, disciplina e responsabilidade", completa Lúcia.

A diretora destaca que receber alunos com necessidades especiais é uma prática rotineira. "Trabalhamos com a diversidade. Se formos parar para pensar, cada um de nós tem uma necessidade específica, seja ela visível ou não", enfatiza.

O Colégio Ceub também investe na formação profissional de seus alunos. "Empreender é a solução para o futuro dos nossos jovens. Temos a certeza que cada um é condutor de seu destino. É

preciso entender que o sucesso é o buscar. Sempre tendo como referência a ética".

Para ingressar no Colégio Ceub não é necessário fazer testes. "A política da nossa escola é de inclusão. Aqui o aluno encontra um ambiente favorável para a construção de uma história de sucessos", ressalta Lúcia. O sistema de avaliação valoriza, além dos conhecimentos específicos, a participação e interesse do aluno. Ele é avaliado nos aspectos cognitivos e formativos. "Há um contrato de trabalho construído entre alunos e professores que norteia os procedimentos de ambas as partes durante o ano letivo. Isso gera maturidade e autonomia nas decisões", garante Lúcia.